

«Felizes os que promovem a paz, porque eles serão chamados filhos de Deus». (Mt 5, 9)



Na Bíblia, a paz – Shalom, em hebraico – indica a condição de harmonia da pessoa consigo mesma, com Deus e com aquilo que a circunda.

*<<Felizes os que promovem a paz, porque eles serão chamados filhos de Deus>>.*

Entre todas as bem-aventuranças, esta aparece como a mais ativa. Convida-nos a sair do comodismo, para nos tornarmos construtores de paz entre nós e à nossa volta, usando a inteligência, o coração e as mãos.



Requer o nosso compromisso de cuidar dos outros, de promover todos os esforços nesta direção.



Por isso, todo aquele que for um **CONSTRUTOR DE PAZ ASSEMBELHA-SE A JESUS** e é reconhecido, como Ele, filho de Deus.



Seguindo os passos de Jesus, também nós podemos **transformar cada dia numa “jornada da paz”, pondo fim às pequenas ou grandes guerras que se dão à nossa volta.**

Para realizar este sonho, é necessário **construir redes de amizade e solidariedade, estender as mãos** para ajudar, mas também para aceitar a ajuda dos outros.



como diz Chiara Lubich «exige de nós coração e olhos novos para ver todos como **candidatos à fraternidade universal**».

No fim, é o amor que vence, porque é mais forte que tudo o resto.



Neste mês, procuremos viver assim, para sermos fermento de uma nova cultura de paz e de justiça. Veremos renascer em nós e à nossa volta uma nova Humanidade

Quanto tempo passou desde aqueles primeiros dias na minha nova turma.

**Sentia-me mais só**

Eu queria levar o meu estilo de vida para aquele ambiente, mas não fui bem compreendido, e acabei por me sentir cada vez mais só.

**Veio-me muitas vezes a vontade de desistir e de ficar no meu canto.**

Um dia, a professora pediu-nos para dialogar sobre um incidente grave que tinha acontecido na nossa cidade e que envolveu jovens da nossa idade. Em mim surgiu a dúvida: **“Intervenho ou não?”** Decidi dizer aquilo que pensava, afirmando que acreditava na família humana, e que, já que todos somos irmãos, deve haver um Pai que nos ama, e tudo o que acontece ou que Ele permite que suceda, **é para o bem de todos.**

Houve um breve momento de silêncio, que mais pareceu uma eternidade. Depois um inesperado aplauso: **“Grande discurso, Paulo!!!”**